



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

MAYCON EXPEDITO DA SILVA FONSECA

**DISCIPLINAS E NÍVEIS ESCOLARES EM LIBRAS: UMA PROPOSTA DIDÁTICA
PARA APRENDIZAGEM NA ESCOLA**

BRAGANÇA-PA
2025

MAYCON EXPEDITO DA SILVA FONSECA

**DISCIPLINAS E NÍVEIS ESCOLARES EM LIBRAS: UMA PROPOSTA DIDÁTICA
PARA APRENDIZAGEM NA ESCOLA**

Trabalho de curso apresentado, para a obtenção do Grau de Licenciado em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará, Instituto de Estudos Costeiros no Campus de Bragança.

Orientadora: Prof. Dra. Gláucia Caroline Silva de Oliveira.

BRAGANÇA-PA
2025

MAYCON EXPEDITO DA SILVA FONSECA

**DISCIPLINAS E NÍVEIS ESCOLARES EM LIBRAS: UMA PROPOSTA DIDÁTICA
PARA APRENDIZAGEM NA ESCOLA**

Trabalho de curso apresentado, para a obtenção do Grau de Licenciado em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará, Instituto de Estudos Costeiros no Campus de Bragança.

Orientadora: Profa. Dra. Gláucia Caroline Silva de Oliveira.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Gláucia Caroline Silva de Oliveira (Orientadora).
Campus de Bragança, UFPA.

Profa. Dra. Nelane Marques (Membro avaliador I)
Instituto de Estudos Costeiros- ECOS, UFPA.

Prof. Dr. Aldemir Branco (Membro avaliador II)
Universidade Federal do Pará, IECOS.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me conceder o dom da vida e pela força necessária para alcançar meus objetivos.

À minha mãe, Gisele, sou eternamente grato pelo apoio, dedicação e pela formação que me foi proporcionada com tanto sacrifício. Sem o seu amor incondicional, nada disso seria possível.

À minha família, pelo apoio constante e por sempre me incentivar, mesmo diante das dificuldades. Em especial, à minha avó, que sempre esteve ao meu lado, me ajudando em todos os momentos, muito antes de eu ingressar neste curso, e sempre me oferecendo seu carinho e sabedoria.

Aos meus amigos de curso, pelo companheirismo e apoio incondicional. Foram vocês que tornaram essa jornada mais leve e motivadora.

Aos professores que passaram por minha vida e contribuíram para a minha formação acadêmica, em especial à minha orientadora, Prof^a. Dr^a. Gláucia Caroline Silva de Oliveira, pelo tempo dedicado e pela orientação na construção deste trabalho.

A direção da escola EEEFM Padre Luiz Gonzaga que nos disponibilizou horário e local para as atividades. A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFPA pelo fomento a criação do Laboratório Interdisciplinar de Libras que ofereceu a infraestrutura para organização e planejamento das atividades de extensão.

Por fim, agradeço a todos que colaboraram para a elaboração deste trabalho, marcando a culminância de uma longa caminhada. Posso afirmar que foram muitas batalhas para vencer, e nada teria sido possível sem a participação de cada um de vocês.

Lorran Vinicius Ramos Melo

Antonieta Patrícia Andrade Da Silva

Gabriel Yuri Pantoja Tokuda

Josimeire Da Silva Amorim

Liz Bardo

Natália Gleyce Brito De Sousa

Murilo Furtado Do Rosário

A todos, meu sincero agradecimento!

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
RESUMO.....	6
INTRODUÇÃO.....	6
DETALHAMENTO DA EXPERIÊNCIA.....	7
APLICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	9
APLICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	9
LEVANTAMENTO DO CONHECIMENTO FINAL.....	11
DISCUSSÃO.....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS.....	15

APRESENTAÇÃO

O presente estudo é um relato de experiência resultado de uma atividade de extensão que participei durante a disciplina (CBBR033) Libras II no período de 25 de setembro de 2023 a 06 de outubro de 2023. Na faculdade de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará. Juntamente com outros colaboradores (Lorran Vinicius Ramos Melo, Antonieta Patrícia Andrade da Silva, Gabriel Yuri Pantoja Tokuda, Josimeire da Silva Amorim, Liz Bardo, Natália Gleyce Brito de Sousa, Murilo Furtado do Rosário e Gláucia Caroline Silva-Oliveira) desenvolvemos uma proposta de sequência didática para colaborar com a divulgação da Libras nas escolas. Atividade essa que, também integra ações do projeto popularizando a Libras nas escolas bragantinas coordenado pela Profa Dra. Gláucia C. Silva de Oliveira.

Dessa forma, em meio a todo um processo de desenvolvimento e ricas vivências na escola, assim que encerramos as atividades da disciplina me senti motivado a escrever sobre essa minha experiência. Após o desenvolvimento da escrita e da participação ativa dos coautores submetemos a editora Científica Digital para apreciação do corpo editorial e dos revisores. No prazo de um mês recebemos o parecer positivo com os ajustes solicitados e em 29 de fevereiro de 2024 esse trabalho foi publicado como capítulo (7) no livro “**Educação, música e artes: reflexões e desafios contemporâneos**” - Volume 2, páginas 107 a 119, que pode ser apreciado na integra no link: <https://www.editoracientifica.com.br/books/chapter/disciplinas-e-niveis-escolares-em-libras-uma-proposta-didatica-para-aprendizagem-na-escola>.

DISCIPLINAS E NÍVEIS ESCOLARES EM LIBRAS: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA APRENDIZAGEM NA ESCOLA

Maycon Expedito da Silva Fonseca, Lorrán Vinicius Ramos Melo, Antonieta Patrícia Andrade da Silva, Gabriel Yuri Pantoja Tokuda, Josimeire da Silva Amorim, Liz Bardo, Natália Gleyce Brito de Sousa, Murilo Furtado do Rosário e Gláucia Caroline Silva-Oliveira.

RESUMO O presente relato de experiência apresenta uma sequência didática desenvolvida para o ensino de Libras como L2 em uma escola pública em Bragança, Pará, sendo este trabalho um recorte das atividades desenvolvidas durante a disciplina Libras II do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará, Campus de Bragança. O objetivo desta proposta didática é trabalhar a aquisição de sinais do contexto escolar, neste caso disciplina e níveis de escolaridade em Libras a partir de contextos interacionais. Considerando tais aspectos os universitários elaboraram uma sequência didática que continha um jogo da memória em Libras para promover a aprendizagem desse conteúdo com 26 alunos do ensino fundamental. Os resultados mostraram uma evolução no desempenho dos alunos ao longo da atividade, indicando a eficácia da estratégia didática desenvolvida e aplicada. Conclui-se que a aplicação da sequência didática se mostrou eficiente na promoção da aprendizagem ampliando as oportunidades também de desenvolvimento do fazer docente e da adoção de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas na busca de fomentar um espaço escolar mais acessível e inclusivo para surdos. .

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Libras-L2, Sequência Didática, Disciplinas Escolares, Inclusão.

INTRODUÇÃO

A Lei no 10.436/2002 e o Decreto no 5.626/2005 (BRASIL, 2002, 2005) contribuíram para que a Língua Brasileira de Sinais adentrasse os currículos das universidades brasileiras. Embora ainda não exista uma diretriz curricular nacional para nortear o ensino da Libras a mesma está presente de forma obrigatória nos cursos de formação de professores e de fonoaudiologia (DIAS; SILVA, 2023). Tal fato tem proporcionado um grande aumento no número de estratégias de ensino para fomentar esta língua de sinais nestes espaços, bem como o desenvolvimento de uma percepção mais inclusiva com relação à pessoa surda.

É essencial destacar que o ensino da Libras não beneficia apenas os futuros professores, e o estudante surdo, mas toda a sociedade. A mesma deveria ser ofertada para qualquer curso, pois não são apenas os professores que precisam interagir com pessoas surdas. Aprender Libras amplia a capacidade de comunicação e interação dos ouvintes, permitindo trocas e vivências com menos barreiras comunicacionais.

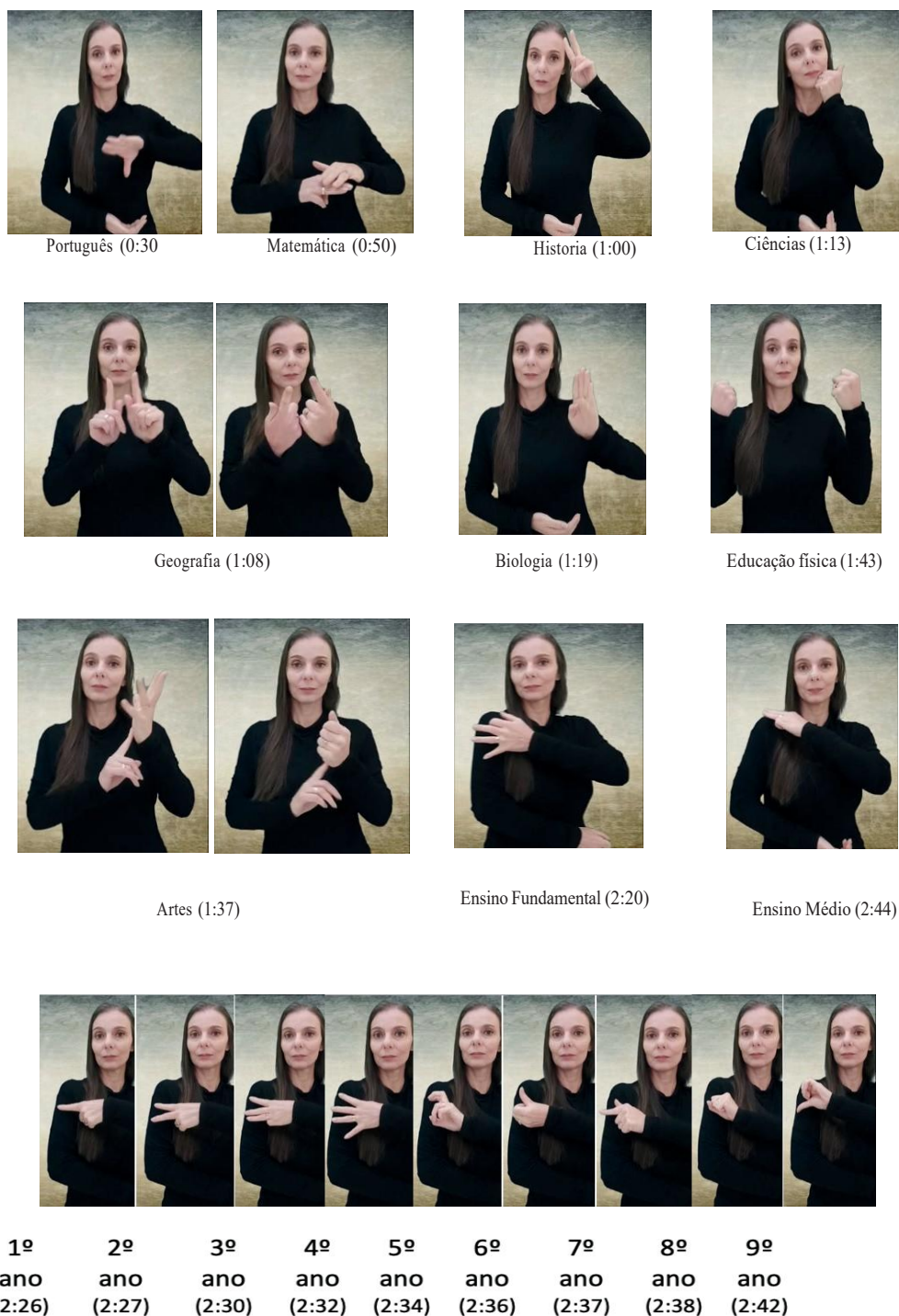
No entanto, apesar dos avanços alcançados no ensino superior, no ensino básico a oferta da Libras ainda fica restrita a projetos e programas e ainda são poucos os municípios que a incluíram ao currículo escolar (BORGES, 2021). Além disso, há também outros desafios a serem superados na implantação efetiva do ensino de Libras nas escolas brasileiras, como a formação adequada de professores bilíngues e o desenvolvimento de recursos didáticos que levem em consideração as características de como o aluno surdo aprende. Dessa forma, o ensino e o acesso a Libras são pontos muito importantes para a construção de uma sociedade mais inclusiva e com amplas oportunidades de crescimento, onde a diversidade linguística e cultural seja também valorizada e respeitada.

Considerando tais aspectos este relato de experiência buscou apresentar o desenvolvimento e a aplicação de uma sequência didática para fomentar a aprendizagem da Libras em uma escola pública em Bragança, Pará. O objetivo desta proposta didática é proporcionar a aquisição de um vocabulário de Libras que está inserido ao contexto escolar.

DETALHAMENTO DA EXPERIÊNCIA

O presente relato apresenta uma experiência (SEVERINO, 2017) realizada como parte de uma atividade prática da disciplina Libras II, da Universidade Federal do Pará, Bragança, Pará. Nessa atividade de desenvolvimento os universitários receberam da professora responsável pela disciplina o desafio de divulgar a Libras em uma escola, assim cada grupo de universitários ficou incumbido de trabalhar uma temática. A temática destinada para nossa equipe foi “disciplinas e níveis escolares em Libras”. Após a definição do tema, buscamos pesquisar que sinais seriam pertinentes para o nosso público-alvo, uma turma do sexto ano (Ensino Fundamental) com um total de 26 alunos, dessa forma selecionamos os sinais para Português, Matemática, História, Ciências, Geografia, Biologia, Educação Física, Artes, Ensino Fundamental, Ensino Médio e séries do fundamental do 1º ao 9ºano (Figura 1). Como referencial da produção dos sinais utilizamos os materiais disponíveis na obra de Honora e Frizanco (2010) e vídeo em Libras (<https://www.youtube.com/watch?v=-_sz3J4dQNY>) de Oliveira (2020) (Figura 1).

Figura 1. Sinais em Libras selecionados para a produção da sequência didática (localização dos sinais no vídeo).



Fonte: Elaborado pelos autores com base no vídeo de Oliveira (2020).

A partir da definição desses sinais iniciamos o planejamento de como iríamos desenvolver uma atividade didática que pudesse envolver os alunos e potencializar as aprendizagens. Optamos por desenvolver um jogo da memória que iria conter a foto do sinal e um ícone representativo do mesmo. Para contextualizar os sinais elaboramos cinco frases em

Libras que tivessem relação com o uso cotidiano dos adolescentes, sendo elas: 1) Estou no ano do fundamental; 2) Hoje na escola eu tive aula de _____; 3) Tenho lição de casa de e ____; 4) Gosto de estudar _; 5) __ é difícil/ fácil de aprender; 6) A professora de _ é muito legal; 7) Eu não converso muito na aula de _____; 8) Eu tenho grupo de estudo de _; 9) Eu vou passar para a _ série, 10- no _ano eu tive aula de Libras.

Após a elaboração dos materiais iniciamos as discussões de como criar um percurso educativo para estes adolescentes aprenderem de forma leve e divertida esse conteúdo de Libras. Então, decidimos pela organização de uma sequencia didática composta por quatro momentos. (1) Levantamento do conhecimento inicial; (2) apresentação do conteúdo, interação e aplicação em frases; (3) atividade dinâmica; e, por fim, (4) Levantamento do conhecimento final.

APLICAÇÃO DA SEQUENCIA DIDÁTICA

Para saber que conhecimentos os alunos estavam trazendo para este momento de aprendizagem, elaborou-se um instrumento com cinco alternativas em que se apresentavam as imagens em Libras do que poderia ser um sinal e a palavra em português para que os alunos buscassem associar a cada um deles. Este mesmo instrumento foi aplicado ao término da atividade também para checar o conhecimento final (Figura 2). Assim solicitamos aos alunos que fizessem o que sabiam e não pedissem ajuda dos colegas e também que não valeria nota, que eles ficassem tranquilos, pois estavam desconfiados, mas que era importante o empenho na participação.

Figura 2. Material elaborado para identificação do conhecimento inicial/final.

Nome:			Disciplinas e níveis de escolaridade	
Idade:	Série:			
Enumere as imagens abaixo com as palavras correspondentes.				
1) Português 2) Matemática 3) Geografia 4) História 5) Ens. Fundamental				
				
R:	R:	R:	R:	R:

Fonte: Elaborado pelos autores com base no vídeo de Oliveira (2020).

APLICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Ao iniciarmos a sequência, os sinais de disciplinas e níveis escolares foram apresentados e realizados com apoio de imagens referenciais e sendo aplicados a contexto que envolvia frases do cotidiano dos alunos. Ao serem sinalizadas era solicitado que os alunos imitassem os movimentos e após as interações e orientações os alunos foram convidados a participarem de uma dinâmica.

O jogo elaborado para a presente dinâmica continha um par de cartas com um sinal e na outra carta um ícone remetia ao seu significado, com um total de 20 cartas produzidas, sendo que foram elaborados dois conjuntos, pois no momento da aplicação o grupo de alunos seria dividido em dois (Figura 3). As jogadas eram individuais e quando o aluno encontrava o par sinal-imagem ele deveria realizar o sinal para continuar a próxima chance. Vencia o jogo quem identificasse o maior número de pares em menor tempo (Figura 4).

Figura 3. Jogo da memória elaborado para atividade dinâmica com os sinais para disciplinas e níveis de escolaridade.



Fonte: elaborado pelos autores.

Figura 4. Aplicação do jogo com os alunos do 6º ano do ensino fundamental.



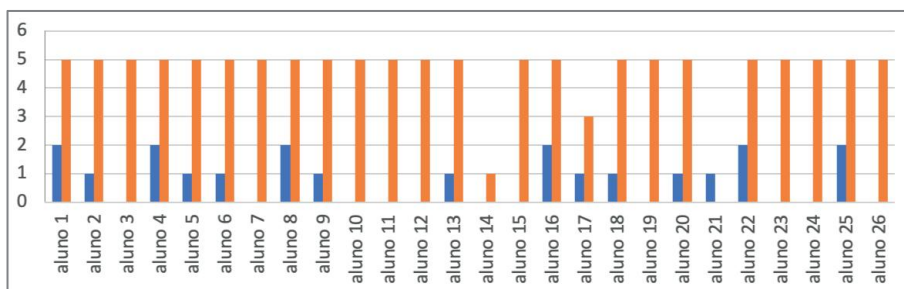
Fonte: presente estudo.

LEVANTAMENTO DO CONHECIMENTO FINAL

Após o desenvolvimento da dinâmica foi aplicado novamente o instrumento de sondagem contendo as mesmas questões utilizadas na sondagem inicial para observar se houve avanços no entendimento dos sinais. É importante ressaltar que os alunos eram convidados a participarem desses momentos de sondagem e sensibilizados a fazerem com empenho sem ajuda dos colegas.

De forma geral observou-se que todos os 26 alunos aceitaram participar dos dois momentos de sondagem, destes apenas três não obtiveram 100% de acertos após a aplicação, sendo o aluno 17 apresentando apenas 3 acertos da meta de 5 acertos, o aluno 14 obteve apenas um acerto e o aluno 21 nenhum acerto (Figura 5).

Figura 5. Desempenho dos alunos durante os momentos de checagem do conhecimento inicial (em azul) e final (laranja).

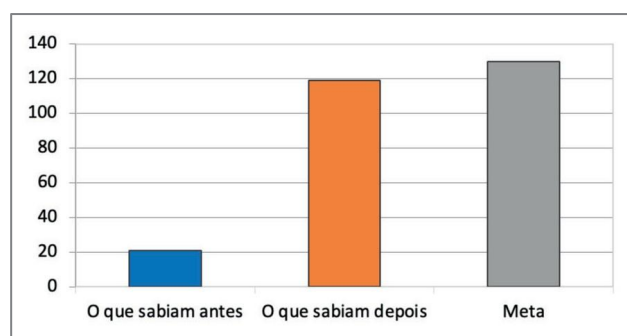


Fonte: Dados do presente estudo.

A partir da análise do gráfico de barras, podemos observar uma clara evolução no desempenho dos alunos. Antes do desenvolvimento da sequência (em azul), observamos um baixo nível número de acertos o que demonstra pouco conhecimento do vocabulário que seria trabalhado.

A aplicação da sequência didática permitiu que os alunos desenvolvessem habilidades de atenção e memória, além de fortalecer a memorização bem como a apropriação dos sinais de disciplinas e séries escolar, dessa forma a proposta alcançou resultados satisfatórios, com uma taxa de sucesso de 91,5% mostrando-se adequada para os alunos do 6º ano do ensino fundamental (Figura 6).

Figura 6. Desempenho geral do grupo de alunos participantes da atividade. Em azul o que sabiam os alunos antes da atividade e em laranja o que sabiam depois da aplicação da sequência didática.



Fonte: Dados do presente estudo.

Por outro lado, algumas situações se mostraram bastantes desafiadoras nessa experiência como manter os alunos engajados na atividade e comprometidos em aprender. Esse fato foi observado no comportamento de alguns alunos que ao fazerem as atividades de sondagem se mostravam meio contrariados e sem vontade de participar dessas atividades demandando da equipe maior empenho em motivá-los.

DISCUSSÃO

O uso de sequências didáticas tem contribuído para a qualidade no processo de ensino-aprendizagem nas mais diferentes áreas do saber. Por sequência didática se entende que é “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecido” (ZABALA, 1998, p. 18).

No uso de sequências didáticas, a primeira etapa visa a familiaridade dos alunos com o material apresentado. Assim, as atividades desenvolvidas estão relacionadas diretamente a esse referencial com o intuito de objetivos específicos em relação ao conteúdo e a sua forma de trabalhar. Uma sequência didática bem aplicada permite que os alunos se envolvam de forma autônoma e consciente.

De acordo com Vargas (2022) o uso de metodologias ativas para o ensino de Libras com foco em ouvintes ainda é algo muito peculiar de cada professor. Dessa forma, cada professor desenvolve seus materiais e os adaptar ao ritmo, aptidão e interesse dos aprendizes. Nessa experiência na escola nós não conhecíamos os alunos que iríamos trabalhar e dessa forma, essas adaptações foram realizadas no momento da aplicação da sequência. Tal fato exigiu de nós maior versatilidade para lidar com as situações imprevisíveis que emergem da prática docente. Ao mesmo tempo em que nos propomos a desenvolver a construção de saberes também estamos expostos às demandas do mundo real o que nos impulsiona ao desenvolvimento de novas habilidades e também do aprimoramento das já existentes, principalmente na prática de ensino. De acordo com Roldão (1999) o trabalho do professor em “gerar e gerir formas de fazer aprender (...) alguma coisa a alguém” faz com que:

O professor articule os conhecimentos de natureza teórica e prática e as competências e capacidades específicas e distintivas requeridas do “saber educativo” (*idem*), entendido na dupla perspectiva de “gestão de saber” e “produção de saber”. O processo implica a mobilização, fundamentada pela reflexão, de conhecimentos científicos, metodológicos e didáticos, em função das circunstâncias de cada contexto particular, visando promover aprendizagens significativas (ROLDÃO, 1999, p. 115).

A atividade proposta foi bem recebida pelos alunos que demonstraram grande curiosidade sobre essa temática. Tal aspecto é importante e levanta um ponto interessante, por que a Libras não é trabalhada na escola? Uma vez que, ela é uma língua reconhecida no Brasil desde 2002 e que o contato precoce com uma língua nova possibilita ganho de fluência mais natural e rápido de uma nova língua (BRASIL, 2002; FINGER; QUADROS, 2008). Nas interações foi possível observar a velocidade das sinalizações e da aprendizagem dos sinais em Libras, o que nos deixou bastante surpresos e podemos verificar na prática como as crianças e adolescentes possuem grande facilidade de aprendizagem essa língua visuoespacial, o que reforça a importância de um contato com ela no ensino fundamental.

Ao analisar os dados coletados durante o presente estudo, é possível observar que uma parcela dos discentes não apresentava conhecimentos prévios sobre o vocabulário. No entanto,

ao final da aplicação da sequência foi constatado que a maioria dos alunos apresentou bons resultados, demonstrando terem desenvolvido habilidades básicas de comunicação em Libras. É importante ressaltar que, embora a maioria dos participantes tenha demonstrado considerável progresso de conhecimento, três alunos ainda apresentaram dificuldades mesmo após a dinâmica. Este resultado indica que, apesar do esforço e da metodologia empregada, há indivíduos que podem necessitar de um acompanhamento mais individualizado ou de estratégias de ensino alternativas para alcançar um melhor domínio desse conteúdo. Essa análise nos permite inferir que o ensino da Libras pode ser eficaz para a maioria dos alunos, mas é importante reconhecer a diversidade de necessidades e habilidades dentro do grupo. Futuros estudos podem explorar abordagens diferenciadas para o ensino de Libras, a fim de atender às necessidades específicas de cada aluno e garantir uma aprendizagem mais inclusiva e equitativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa experiência foi evidenciada que a aplicação da sequência didática se mostrou eficiente na promoção da aprendizagem de Libras. O uso desta sequência didática e o desenvolvimento de um jogo em Libras que é bastante escasso na literatura alcançou uma taxa de sucesso alta comprovando o alcance dos objetivos traçados no planejamento que era apresentar os sinais em Libras de forma contextualizada e interativa. É importante ressaltar que o uso de metodologias ativas, como a sequência desenvolvida contribuem de forma considerável para a aprendizagem da Libras como L2. Portanto, os resultados obtidos também demonstram a eficácia da estratégia didática validando a proposta desenvolvida, ressaltando a importância de atividades práticas que incentivem a participação e o envolvimento dos universitários em propostas como esta na escola. Espera-se que este estudo possa incentivar a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, promovendo uma educação mais acessível e inclusiva para todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e dá outras providências. DOU, Brasília: Senado Federal, 24 abr. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. DOU, Brasília: Senado Federal, 22 dez. 2005.

BORGES, R. A língua de sinais como disciplina curricular na educação básica: uma proposta de inclusão social. **Anais do VI Congresso Baiano de Educação Inclusiva e IV Simpósio Brasileiro de Educação Especial**, 2021, *On-line*. **Anais eletrônicos...** Campinas, Galoá, 2021.

DIAS, V. B.; SILVA, L. M. da. Educação inclusiva e formação de professores: o que revelam os currículos dos cursos de licenciatura? **Práxis Educacional**, v. 16, n. 43, p. 406-429, 2020.

FINGER, Ingrid; QUADROS, R. M. de (Eds.). **Teorias de Aquisição da Linguagem**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desenvolvendo a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010.

OLIVEIRA, E. **Disciplinas e Níveis Escolares em Libras**. Youtube, publicado em 1o de julho de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-_sz3J4dQNY>. Acesso em: 2 out. 2023

ROLDÃO, M. C. **Os professores e a gestão do currículo**. Aveiro: Edições CIDInE, 1999.

VARGAS, V. da S. **Metodologias ativas no ensino de libras como L2 para ouvintes: uma experiência com a sala de aula invertida**. 126p. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2022.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.